

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Sociais Aplicadas

Projeto:

CIDADE E MEMÓRIA: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE URBANA PELA NARRATIVA AUDIOVISUAL

Autores:

RAFAELLA PRATA RABELLO (XX PIBIC 2011/2012)
PATRÍCIA ARAÚJO LANINI (XX PIBIC 2011/2012)
KARINA MENEZES VASCONCELLOS (XIX BIC 2011/2012)
HAYDEE SANT'ANA ARANTES (XIX BIC 2011/2012)
BRÊNIO PETERS
RARUZA SCHIAVI
VANESSA QUEIROZ
EDUARDO AMIN CHAIM
CAMILA CARVALHO
CHRISTINA FERRAZ MUSSE (ORIENTADOR)

Resumo:

Este projeto de pesquisa tem por objetivo empreender um estudo sistemático e aprofundado sobre a produção audiovisual produzida na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais, entre as décadas de 1960 e 2010. O estudo pretende analisar as diversas interfaces entre a cidade, suas narrativas e as memórias de seus habitantes e, como essas narrativas representativas do cotidiano, se transformaram em história. O estudo foi subdividido em épocas para facilitar a análise pormenorizada do tema, na qual diversos bolsistas e colaboradores estiveram envolvidos.

A década de 1960 teve como objetos de estudo o Centro de Estudos Cinematográficos de Juiz de Fora fundado em 1957 por jovens estudantes, e os Festivais de Cinema Brasileiro de Juiz de Fora, realizados nos anos de 1966/67. A pesquisa teve por base a análise do Arquivo Histórico da UFJF e bibliotecas, que permitiram a construção de um banco de dados considerável sobre o extinto clube e o festival. Posteriormente, foi realizado um mapeamento dos participantes e frequentadores do CEC e dos organizadores do Festival bem como diversas entrevistas orais.

Paralelamente a estas pesquisas, era realizado o estudo do Cinema da Floresta na década de 1940 e a produção cinematográfica dos anos 1980. Este trabalho aproximou os estudos de comunicação e identidades ao analisar de que maneira as memórias orais constroem e são construídas pela memória coletiva; podemos perceber como o cinema, na condição de dispositivo massivo de comunicação, se encontrou nessa cidade, estendendo a prática urbana de ir ao cinema ao meio rural.

A última vertente cronológica deste projeto ficou responsável por estudar a produção cinematográfica a partir dos anos 2000, focando principalmente na

repercussão de vídeos independentes em comunidades e periferias através do estudo e reflexão sobre os rumos do ciberativismo e do papel dos artistas virtuais da atualidade, que além de terem uma luta política, defendem suas causas pessoais no espaço na internet. Durante o projeto todos os bolsistas desempenharam diversas atividades, pesquisando e publicando seus estudos em Congressos, Encontros e Seminários nacionais e internacionais, passado pela apresentação oral dos trabalhos e finalizando na construção de um grupo de discussões no Facebook e de um blog com postagens semanais, relativos ao nosso objeto de estudo.